

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

Texto I



Disponível em: <<https://www.clinicaneurogandolfi.com/post/qual-a-diferen%C3%A7a-entre-dist%C3%BAbio-escolar-e-transtornos-espec%C3%ADficos-de-de-aprendizagem>>.

Texto II

Professores das Salas de Apoio das Escolas Municipais de Educação Básica, urbanas e do campo, participaram do segundo encontro formativo de 2022. A formação, com o tema 'Lei 14.254/11/2021 – Parâmetros de Atendimento na interface entre desafios e transtornos de aprendizagem' faz parte do calendário de Formação Continuada da Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá. Ao todo, 140 profissionais de 81 unidades, que atendem 6.320 estudantes do 2º ao 9º ano, participaram do encontro online. Ao longo do ano, serão realizados um total de 15 encontros direcionados, especificamente, para esses profissionais.

A secretária Municipal de Educação, Edilene de Souza Machado falou sobre as Salas de Apoio à Aprendizagem e Desenvolvimento dos Estudantes, que se constituem em uma das estratégias de intervenção adotadas pela rede pública de ensino de Cuiabá, para tratar os desafios de aprendizagem. Essas salas são mais um espaço educativo por meio do qual o tempo de aprendizagem dos estudantes é ampliado e potencializado, visto que desenvolvem atividades articuladas ao currículo trabalhado nas salas de referência e demais espaços das unidades educacionais. "As Salas de Apoio à Aprendizagem e Desenvolvimento dos Estudantes complementam as ações desenvolvidas na rotina da sala de aula, consolidando o processo de alfabetização linguística e matemática, impactando positivamente no desempenho acadêmico dos estudantes.

A Política Municipal de Educação, por meio da Escola Cuiabana, reafirma a importância da consolidação da alfabetização no tempo certo, respeitando-se os tempos de vida do estudante, para a garantia do sucesso na trajetória escolar", destacou a secretária Municipal de Educação, Edilene de Souza Machado.

Disponível em: <<https://www.cuiaba.mt.gov.br/educacao/professores-pedagogos-das-salas-de-apoio-a-aprendizagem-e-desenvolvimento-do-estudante-participam-de-ciclo-de-formacao/27324>> (ADAPTADO)

Texto III

Um aluno é diagnosticado com transtorno de aprendizagem quando possui dificuldades persistentes — e consideradas anormais para o seu nível de escolaridade, desenvolvimento e capacidade cognitiva — em uma habilidade acadêmica básica, que pode ser a leitura, a escrita ou a matemática, por exemplo.

Em geral, os primeiros a perceberem esses transtornos são os professores, através da observação e comparação de desempenho entre os alunos. E, por isso, caso alguém esteja ficando para trás — apresentando resultados a-

baixo do esperado — é importante que o docente faça um alerta à escola sobre a situação para que ela possa tomar as devidas providências.

O primeiro passo para que a escola consiga ajudar os alunos que sofrem com algum transtorno de aprendizagem é conseguir identificar o problema e, em seguida, informar os pais sobre a situação — para que eles possam buscar o acompanhamento profissional adequado.

Para desempenhar esse papel essencial na educação das crianças e adolescentes, os educadores, no entanto, precisam estar informados sobre os principais tipos de transtorno de aprendizagem. Eles têm que estar atentos ao desenvolvimento de cada estudante e sinalizar a instituição de ensino caso achem que alguém está ficando para trás em uma ou mais matérias ou habilidades.

Disponível em: <<https://superaparaescolas.com.br/transtorno-de-aprendizagem-o-que-e-e-como-a-escola-pode-ajudar/>>. (ADAPTADO)

Proposta de Redação: A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Desafios enfrentados pelas escolas brasileiras para a inclusão de alunos com transtornos de aprendizagem**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

Texto I

“Outro importante pensador que dedicou muito tempo a essa relação (da arte na educação) foi Vygotsky. Para ele, a arte é capaz de gerar fortes emoções que nos atingem como verdadeiras vivências estéticas que podem nos transformar. Parafraseando o psicólogo Guilherme Arinelli, com quem conversamos durante a produção desse texto, “a arte, quando reverbera nas pessoas, produz um momento de vivência. Uma forte intensidade emocional que faz com que você se sinta tocado. [...] É o que acontece quando passamos dias pensando em um filme, por exemplo”.

Descrever esse processo é bastante complicado, mas, ao mesmo tempo, é um tanto intuitivo, pois todas/os já passamos por momentos assim. Se não pelo teatro, quando nos colocaríamos ativamente na vida de outra pessoa? Se não pela música, cinema ou literatura, quando é que nos deixaríamos ser invadidos por um sentimento que não é nosso?”

Disponível em: <https://institutoaurora.org/arte-na-educacao-em-direitos-humanos/>

Texto II



Guernica (1937) – Pablo Picasso

“Pablo Picasso, ao saber das atrocidades ocorridas nesta cidade, revoltado, pintou o quadro Guernica em pouco tempo. A obra foi para Picasso uma forma de protesto contra a guerra civil espanhola e a ditadura franquista. O desejo do artista era despertar nas pessoas que apreciariam a pintura o repúdio à guerra. A obra permaneceu muito tempo em Paris, Picasso pediu que o quadro só retornasse à Espanha quando o país novamente fosse uma democracia. Hoje Guernica encontra-se no Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia, em Madri. O pintor foi um dos precursores do Cubismo, pintou a obra Guernica trinta anos após sua primeira obra Cubista, Les demoiselles d’Avingnon. Guernica é considerada uma pintura cubista, é possível notar na obra as características do cubismo ao apresentar as figuras de forma desarmoniosa, subjetivas.”

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/a-leitura-obra-guernica-picasso-para-estudo-historia.htm>

Texto III

“O impacto da arte na criação de uma agenda voltada para a defesa e promoção dos direitos humanos estará em debate esta quinta e sexta-feira, dias 20 e 21 de maio, numa conferência internacional, que decorrerá na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, mas poderá também ser acompanhada através da internet. Na segunda-feira, dia 24, o evento terá uma extensão exclusivamente online.

Organizada conjuntamente pela Amnistia Internacional Portugal, pelo Instituto de História da Arte (da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa) e pelo Chão de Oliva – Centro de Difusão Cultural, a conferência será um espaço para partilha de investigação académica e de diferentes conceitos associados às artes e ao ativismo, na qual serão também identificados artistas em risco pelas suas práticas artísticas, de forma a analisar os limites à liberdade de expressão das suas situações.

Como descreve a organização, “as artes, ao integrarem temáticas de direitos humanos como as alterações climáticas, crise de refugiados ou ascensão de regimes autoritários nas suas práticas, contribuem para o debate e pensamento crítico, afirmando-se um agente de mudança social”.”

Disponível em: <https://setemargens.com/a-arte-na-defesa-e-promocao-dos-direitos-humanos/>

Proposta de Redação: A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**A ação da arte na socialização e na promoção dos direitos humanos**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.